

FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da PUC-SP

Rua João Ramalho, 182 - Perdizes
São Paulo/SP • CEP 05008-000
Fone: (11) 3670-3333
www.pucsp.br/fundasp

EDITAL DE SELEÇÃO DE PROFESSORES(AS) COM POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS SDH – Nº 14/2023

A Fundação São Paulo, por meio de sua mantida Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no uso de suas atribuições, anuncia a abertura de processo seletivo para a seleção de professores e professoras, a ser realizado de **01/12/2023 a 06/02/2024**, para preenchimento de **02 (duas) vagas na Faculdade de Ciências Sociais no Curso de Relações Internacionais** de acordo com os seguintes critérios:

I – DAS INSCRIÇÕES:

Artigo 1º - As vagas abertas destinam-se exclusivamente aos candidatos(as) negros(as) (pretos (as) e pardos(as)).

Parágrafo único - As contratações para as vagas tratadas no presente edital estão adstritas, de forma exclusiva, aos(as) candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), de modo que serão desconsideradas as inscrições de candidatos(as) que não se enquadrem na especificidade tratada no caput deste artigo.

Artigo 2º - As inscrições para o Processo Seletivo deverão ser feitas pelo(a) candidato(a) ou pelo seu/sua procurador(a) devidamente constituído, por meio de requerimento, Anexo I deste Edital, que será disponibilizado no site <https://www.pucsp.br/drh/editais-para-selecao-de-professores>, dirigido ao Diretor(a) da **Faculdade de Ciências Sociais** e ao Setor de Desenvolvimento Humano, encaminhando a documentação abaixo listada, em arquivo eletrônico, tipo Portable Document Format (.pdf), para o endereço de e-mail: rh_editaldocente@fundasp.org.br

- Curriculum Vitae na Plataforma Lattes atualizado e memorial;
- Cópia do diploma de Graduação Plena, devidamente registrado, relacionado à área de conhecimento da disciplina e/ou atividade pedagógica, conforme matriz curricular disponível no site da Universidade, que será oferecida;
- Cópia do diploma de Mestrado e de Doutorado devidamente registrado e/ou título de Livre Docência, relacionado à área de conhecimento da disciplina/atividade pedagógica que será oferecida, observada a titulação indicada no artigo 4º deste Edital;
- Na hipótese de o/a candidato(a) não possuir o diploma registrado, o(a) Diretor(a) poderá autorizar a inscrição, condicionada ao compromisso de regularização pelo candidato(a), de sua situação, no prazo máximo de 06 (seis) meses, sob pena de desligamento, consoante previsão contida no parágrafo único do artigo 231 do Regimento Geral da Universidade;
- Cópia de documentos pessoais (RG e CPF), foto 3x4 recente e comprovante de vacinação completo COVID-19;
- No caso de candidatos(as) que se inscreverem através da política de ações afirmativas da PUC/SP, deverão preencher o Anexo II deste Edital (Formulário de autodeclaração étnico-racial), anexando uma foto atualizada com enquadramento frontal e um vídeo gravado em local externo, com luz natural do dia, sem maquiagem e com a duração máxima de 30 segundos. No caso de gravação por celular, a imagem deverá estar na posição horizontal com o rosto totalmente enquadrado até a metade da linha do peito, no formato mp4 ou mov. Neste vídeo, os(as) candidatos(as) deverão dizer apenas seu nome completo, e em seguida a seguinte frase: *"De acordo com a classificação étnico racial do IBGE eu me autodeclaro uma pessoa preta ou parda"*.
- Programa de disciplina/atividade pedagógica, referente a área de conhecimento da disciplina que será oferecida, a partir de uma das ementas disponibilizadas neste Edital, contendo: objetivo, cronograma de **18** semanas de aulas, com indicação de bibliografia básica e complementar para cada aula, processo de avaliação, entre outras informações que o(a) candidato(a) considerar relevantes.
- Publicações dos últimos 03 (três) anos devidamente comprovadas (juntar cópia da capa do livro ou cópia do sumário da revista ou cópia do artigo);

Parágrafo 1º - Os títulos obtidos no exterior (graduação ou pós-graduação stricto sensu) deverão estar revalidados no Brasil, na ocasião da inscrição, de acordo com o Art. 48, caput e §§ 2º e 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20/12/1996.

Parágrafo 2º - O(a) candidato(a) que não entregar toda a documentação indicada neste artigo 1º terá a sua inscrição indeferida.

Parágrafo 3º - A inscrição implica o aceite, por parte do(a) candidato(a), das condições estabelecidas no presente Edital para a realização do Processo Seletivo para Contratação de Professores(as).

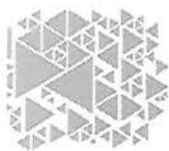
Parágrafo 4º - É expressamente vedada a inscrição e participação de candidatos(as) que possuem parentes, em qualquer grau, no processo seletivo para o próprio setor, divisão ou unidade em que trabalha. Entenda-se parentesco como:

I – parentesco consanguíneo: quando é estabelecido mediante um ancestral comum. Pode ser a partir de linha reta (bisavós, avós, pais, filhos, netos) ou linha colateral (irmãos, tios, primos, sobrinhos);

II – parentesco por afinidade: estabelecido pelo casamento e outras relações sociais (sogros, sogras, genros, noras, cunhados, sobrinhos do cônjuge) e

III – parentesco sócio-afetivo: surge da aparência e convivência familiar duradoura (pais de criação e outras situações similares).





FUNDAÇÃO SÃO PAULO
 mantenedora da PUC-SP

Artigo 3º - Os(as) candidatos(as) com deficiência que acorrerem ao certame deverão comunicar ao Setor de Desenvolvimento Humano o tipo de deficiência, especificando-a na ficha de inscrição. A esses/essas candidatos(as) será assegurado o direito de participação no Processo Seletivo, em igualdade de condições com os demais.

Parágrafo Único- Esses candidatos(as) deverão informar, até 02 (dois) dias antes da realização das provas de seleção, as especificidades de suas necessidades para as adaptações que se fizerem necessárias a cada caso.

II – DAS VAGAS OBJETO DA SELEÇÃO:

Artigo 4º - O Processo Seletivo será realizado para preenchimento da (s) seguinte (s) vaga (s):

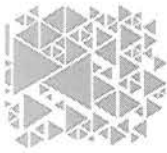
Curso	Disciplina/Área	Nº de vagas	Horário	Formação	Titulação
Relações Internacionais	Política Externa Brasileira I	1	5ª feira das 08:20 às 11:55	Graduação em Relações Internacionais e/ou áreas afins Mestrado em Relações Internacionais e/ou áreas afins	Doutorado em Relações Internacionais e/ou Programas de Pós-Graduação, vinculados à CAPES na área de Ciência Política e Relações Internacionais
	Política Externa Brasileira I		5ª feira Das 18:50 às 22:25		
	Oficina de Pesquisa em Relações Internacionais		2ª feira Das 08:20 às 10:00		
	Oficina de Pesquisa em Relações Internacionais		2ª feira Das 18:50 às 20:30		
	Laboratório de Habilidades para Relações Internacionais	1	6ª feira Das 14:20 às 16:00		
	Instituições Internacionais II		6ª feira Das 18:50 às 22:25		
	Oficina de Pesquisa em Relações Internacionais		2ª feira Das 18:50 às 20:30		
	Formulação de Políticas Internacionais I		2ª feira Das 20:45 às 22:25		

III – DA AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

Artigo 5º - O Processo Seletivo e de classificação dos candidatos(as) compreenderá 03 (três) fases, a saber:

- **1ª. Fase (Preliminar – Eliminatória 1):** Avaliação dos(as) candidatos(as) autodeclarados negros(as) pardos) pela Comissão de Heteroidentificação, instituída e nomeada pelo Ato da Reitoria nº 08/2023, respeitando a previsão contida no Artigo 1º deste Edital.





FUNDAÇÃO SÃO PAULO

mantenedora da PUC-SP

A Comissão Permanente de Heteroidentificação Étnico-Racial atuará após o primeiro período anunciado para inscrições.

• **2ª Fase (Eliminatória 2):**

Fase eliminatória será conduzida pela Comissão de Seleção aprovada pelo Conselho de Faculdade, de acordo com as normas internas da Unidade, incluindo análise da documentação do(a) candidato(a) aprovado(a) na fase Preliminar pela Comissão de Heteroidentificação.

Nesta fase, serão consideradas as seguintes qualificações do(a) candidato(a):

- titulação;
- pesquisas;
- experiência docente;
- experiência profissional na área;
- atualização no campo de sua especialidade: pesquisas, publicações, participação em congressos.

Candidatos(as) aprovados nas Fases do presente Processo Seletivo, serão notificados(as), por e-mail, a respeito das datas fixadas e locais para realização da Fase subsequente.

Não será admitido o ingresso de candidato(a) no local de realização das Fases do Processo de Seleção após o horário fixado para o seu início.

• **3ª Fase (Classificatória):**

- **1ª Etapa** – Candidatos(as) admitidos(as) à 2ª Fase serão submetidos(as) a uma prova didática, com duração de 30 minutos, que será constituída de apresentação pública do programa da disciplina/atividade pedagógica apresentado por ocasião da inscrição a partir da sua correlação com as áreas objeto desta seleção.

A bibliografia sobre o tema será fornecida em forma de ementa anexa do Edital, contemplando, sempre que possível, a produção do corpo docente da PUC/SP.

- **2ª Etapa** – Entrevistas com candidatos(as) e/ou análise de memorial.

Parágrafo 1º - A ausência do(a) candidato(a) em qualquer das etapas indicadas no artigo 5º deste Edital implicará a sua exclusão do processo.

Parágrafo 2º - A classificação final de candidatos(as) será obtida pelo resultado da análise das 2 (duas) últimas fases da avaliação.

Parágrafo 3º - Os pesos das provas são aqueles estabelecidos pela Comissão de Seleção e, para cálculo da média individual, a soma dos pesos será o quociente de divisão.

Parágrafo 4º - Serão considerados(as) classificados(as), candidatos(as) que alcançarem a nota mínima de 7,0 (sete) na segunda fase (Eliminatória 2) e na segunda fase (Classificatória) do processo.

Parágrafo 5º - Em caso de empate entre candidatos(as), serão observados os seguintes critérios de desempate:

- Titulação;
- Produção acadêmica;
- Tempo de titulação;
- Tempo de atividade no magistério superior;
- Prevalecendo o empate, o voto de minerva será dado pelo(a) Presidente da Banca da Comissão de Seleção.

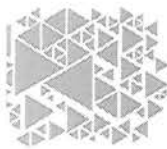
IV – DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO:

Artigo 6º - O Processo Seletivo obedecerá às etapas e datas a seguir:

- 01/12/2023 - Publicação do Edital
- 10/01/2024 a 22/01/2024 - Inscrições para ações afirmativas. No ato da inscrição, preencher o requerimento indicando **a(s) disciplina(s) / área(s) de interesse** com Anexos I e II, além das documentações exigidas, em arquivo eletrônico, tipo Portable Document Format (.pdf) e enviar para o e-mail **rh_editaldocente@fundasp.org.br**
- 24/01/2024 a 29/01/2024 - Análise e/ou entrevista do processo (fase preliminar eliminatória 1) de candidatos(as) que se autodeclararam negros(as) ou pardos(as).
- 31/01/2024 a 05/02/2024 - Processo Seletivo (fase eliminatória 2) e (fase classificatória) para ações afirmativas.
- 06/02/2024 – **Publicação do** resultado do Processo Seletivo para ações afirmativas no site da PUC-SP, através do link: <https://www.pucsp.br/drh/editais-para-selecao-de-professores>

Parágrafo 1º - A seleção e a classificação dos(as) candidatos(as) não garantem a contratação do(a) professor(a) adstrita à aprovação do Conselho de Administração da Universidade – CONSAD e da Fundação São Paulo – FUNDASP, nos termos do Regimento Geral da PUC-SP e Estatuto da FUNDASP.





FUNDAÇÃO SÃO PAULO mantenedora da PUC-SP

Parágrafo 2º – O(A) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) deverá assumir a função no prazo de 05 (cinco) dias, contados da data de sua convocação para contratação, sob pena de perder a classificação para os(as) candidatos(as) classificados(as) seguintes.

V – DA BANCA EXAMINADORA:

Artigo 7º - O Processo Seletivo será conduzido por uma Banca, aprovada pelo Conselho de Faculdade, composta por, no mínimo, 03 (três) professores(as) indicados(as) pelo Departamento a que está(ão) vinculada(s) a(s) disciplina(s), linha ou núcleo de pesquisa, devendo estes ter titulação mínima de doutor, há pelo menos 03 (três) anos. Os membros da Banca, após sua constituição, deverão definir seu Presidente.

Parágrafo 1º – Dentre os (as) 03 (três) professores(as) indicados(as), pelo menos um deles deverá ser externo ao Departamento a que está (ão) vinculada (s) a (s) disciplina (s).

Parágrafo 2º - O(A) Diretor(a) e o(a) Diretor(a) Adjunto(a) da Faculdade não poderão integrar a Banca Examinadora da Seleção.

VI – DAS CONDIÇÕES DA CONTRATAÇÃO:

Artigo 8º - A contratação será feita de acordo com o que prevê o Artigo 92 do Estatuto da Universidade mediante aprovação do CONSAD e FUNDASP.

Parágrafo 1º - Os(as) docentes contratados(as) deverão observar e cumprir os normativos internos da Fundação São Paulo e da PUC-SP.

Parágrafo 2º - Aos(as) docentes contratados(as) a partir de janeiro de 2023, será utilizado como critério para cálculo do salário e descanso semanal remunerado a quantidade de semanas disposta na convenção coletiva de trabalho SINPRO/SEMESP.

Parágrafo 3º - Para os(as) docentes contratados(as) a partir de 13 de julho de 2023, a composição da carga horária semanal será aquela definida pela Deliberação nº 03/2023 do CONSAD ou outra que venha a substituí-la.

VII - DA POLÍTICA DE USO DE DADOS PESSOAIS

Artigo 9º - Será necessário no ato da inscrição, bem como ao longo do processo de seleção, envio de dados pessoais das(os) candidatas(os), conforme estabelecido no artigo 2º deste Edital.

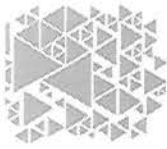
Parágrafo 1º - O tratamento dos dados pessoais, incluindo sua coleta, recepção, utilização e eliminação dos dados pessoais, dar-se-á exclusivamente para fins do processo de seleção objeto deste Edital, com o consentimento da(o) candidata(o), consubstanciado na sua inscrição no Processo Seletivo, em conformidade à Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Parágrafo 2º - Todos os dados coletados no momento da inscrição e ao longo do processo seletivo não serão compartilhados com terceiros e/ou para outros fins.

Parágrafo 3º - Todos os dados pessoais coletados e tratados serão armazenados pelo tempo necessário para o cumprimento das finalidades previstas no presente Edital no limite de cinco anos, a contar da publicação do resultado. Uma vez esgotado referido prazo, os dados pessoais serão eliminados definitivamente, em caso de não contratação, ressalvadas as exceções previstas na LGPD.

Parágrafo 4º - Os dados referentes ao currículo e formação acadêmica serão utilizados para análise do perfil do(a) candidato(a) no processo de seleção. A cópia de documentos pessoais (RG e CPF) e foto 3x4 recente, são necessários para identificação e registro do(a) candidato(a). Os dados de contato, exemplo: e-mail, telefone, serão utilizados para informar ao interessado as etapas e o andamento do processo seletivo e poderão ser utilizados, futuramente, no limite do tempo previsto no parágrafo anterior, para oportunidades de contratação emergencial.

Parágrafo 5º - Em cumprimento à regulamentação aplicável, no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais, o(a) candidato(a) pode apresentar solicitações baseadas nos seguintes direitos, de acordo com o art. 18º da LGPD:
I - Confirmação da existência de tratamento;



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da PUC-SP

II - Acesso aos dados;
III - Correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados;
IV - Anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com a lei;
V - Eliminação dos dados tratados com consentimento do(a) candidato(a), exceto nas hipóteses previstas no Artigo 16 da Lei;
VI - Informação das entidades públicas ou privadas com as quais a compartilhamos os seus dados;
VII – Informação sobre a possibilidade de não fornecer o consentimento, bem como de ser informado sobre as consequências em caso de negativa; - Revogação do consentimento, nos termos do §5º do Artigo 8º da Lei.
Para formalizar alguma dessas solicitações, o(a) candidato(a) deverá fazê-lo por meio da ouvidoria da Fundação São Paulo - link: <https://www.pucsp.br/fundasp/ouvidoria/index.html>.

Parágrafo 6º - Utilizamos um sistema seguro para o tratamento de dados pessoais e, continuamente, estamos implementando medidas físicas, técnicas e organizacionais para aumentar cada vez mais a segurança dessas informações. Os profissionais que tiverem contato com os dados pessoais estão sujeitos a regras específicas de confidencialidade, e outras políticas aplicáveis pela Fundação São Paulo aos seus parceiros e funcionários/colaboradores.

Parágrafo 7º - Os dados relativos às necessidades especiais (deficiência), serão utilizados para adequação do local de aplicação da prova de seleção.

Parágrafo 8º - O contato com o Encarregado pelo Tratamento dos Dados Pessoais para esclarecimentos ou qualquer outra necessidade, deverá ser realizado através do seguinte endereço de e-mail: protecaodedados@fundasp.org.br.

VIII – DO PRAZO DE VALIDADE DA SELEÇÃO E DOS CANDIDATOS REMANESCENTES:

Artigo 10 - O resultado do presente Processo Seletivo terá validade de 02 (dois) anos, a contar da publicação do resultado.

Artigo 11 - Todos os candidatos aprovados comporão uma lista de espera por ordem de classificação e poderão ser convocados, no prazo de validade da Seleção, para ocupar eventuais vagas ou para substituir professores afastados por licença.

IX - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Artigo 12 - Os(as) candidatos(as) selecionados(as) deverão elaborar o seu plano de trabalho em conjunto com a Chefia de Departamento e Coordenação do Curso e/ou Programa de Estudos Pós-Graduados (quando for o caso) por ocasião da contratação, com as propostas relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão.

Artigo 13 - Será admitido a interposição de recurso pelo(a) candidato(a) em até 3 (três) dias úteis da publicação dos resultados do processo seletivo, endereçado à Direção de Faculdade, consoante previsão contida no parágrafo único do Art. 228 do Regimento Geral da Universidade.

Artigo 14 - Os casos omissos serão decididos pela Banca Examinadora para o processamento da Seleção, podendo esta recorrer ao Setor de Desenvolvimento Humano - FUNDASP, em caso de dúvida.

São Paulo, 01 de dezembro de 2023

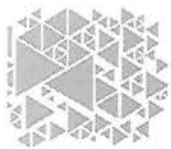

Angélica Maria Kenna
Gerente de Recursos Humanos

Setor de Desenvolvimento Humano
Fundação São Paulo



Prof.ª Dr.ª Carla Reis Longhi

Direção da Faculdade de Ciências Sociais
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
 mantenedora da PUC-SP

ANEXO I

À
 Direção da Faculdade de Ciências Sociais e ao Setor de Desenvolvimento Humano da FUNDASP,

Eu, _____ de acordo com o **Edital SDH nº 14/2023**, solicito minha inscrição para seleção de professores(as) para a **Faculdade de Ciências Sociais** para as disciplinas e/ou área de _____, juntando para tanto, os seguintes documentos:

- Curriculum Vitae na Plataforma Lattes atualizado e memorial;
- Cópia do diploma de Graduação Plena, devidamente registrado, relacionado à área de conhecimento da disciplina e/ou atividade pedagógica, conforme matriz curricular disponível no site da Universidade, que será oferecida;
- Cópia do diploma de Mestrado e de Doutorado devidamente registrado e/ou título de Livre Docência, relacionado à área de conhecimento da disciplina/atividade pedagógica que será oferecida, observada a titulação indicada no artigo 4º deste Edital;
- Na hipótese de o(a) candidato(a) não possuir o diploma registrado, o Diretor poderá autorizar a inscrição, condicionada ao compromisso de regularização pelo(a) candidato(a), de sua situação, no prazo máximo de 06 (seis) meses, sob pena de desligamento, consoante previsão contida no parágrafo único do artigo 231 do Regimento Geral da Universidade;
- Cópia de documentos pessoais (RG e CPF), foto 3x4 recente e comprovante de vacinação completo COVID-19;
- No caso de candidatos(as) que se inscreverem através da política de ações afirmativas da PUC/SP, deverão preencher o Anexo II – Formulário de autodeclaração étnico-racial, anexando uma foto atualizada com enquadramento frontal e um vídeo gravado em local externo, com luz natural do dia, sem maquiagem e com a duração máxima de 30 segundos. No caso de gravação por celular, a imagem deverá estar na posição horizontal com o rosto totalmente enquadrado até a metade da linha do peito, no formato mp4 ou mov. Neste vídeo, os(as) candidatos(as) deverão dizer apenas seu nome completo, e em seguida a seguinte frase: **"De acordo com a classificação étnico racial do IBGE eu me autodeclaro uma pessoa preta ou parda". ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER ENTREGUE NO ATO DA INSCRIÇÃO, DIANTE DO PREVISTO NO ARTIGO 5º DO ATO DA REITORIA Nº 08/2023;**
- Programa de disciplina/atividade pedagógica, referente a área de conhecimento da disciplina que será oferecida, a partir de uma das ementas disponibilizadas neste Edital, contendo: objetivo, cronograma de **18 semanas** de aulas, com indicação de bibliografia básica e complementar para cada aula, processo de avaliação, entre outras informações que o candidato considerar relevantes.
- Publicações dos últimos 03 (três) anos devidamente comprovadas (juntar cópia da capa do livro ou cópia do sumário da revista ou cópia do artigo).

Declaro que não possuo parentes, em qualquer grau, conforme disposto no Parágrafo 4º do Artigo 2º do presente Edital.

Termos em que,
 Peço deferimento.

São Paulo, ____ de _____ de _____.

 Assinatura do (a) Candidato (a)

Tel.: _____

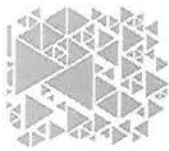
e-mail: _____

É PESSOA AUTODECLARADA PRETA OU PARDA? SIM () NÃO ()

NO CASO DE PESSOA AUTODECLARADA PRETA OU PARDA, ACEITA VAGA AFIRMATIVA? SIM () NÃO ()

É PESSOA COM DEFICIÊNCIA? SIM NÃO

Em caso positivo, especificar abaixo suas necessidades para adaptações que se fizerem necessárias



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da PUC-SP

Rua João Ramalho, 182 - Perdizes
São Paulo/SP • CEP 05008-000
Fone: (11) 3670-3333
www.pucsp.br/fundasp

ANEXO II

Formulário de autodeclaração étnico-racial

Eu _____ (CPF) _____

(RG) _____ Candidato (a) ao processo seletivo do Edital SDH nº 14/2023 com políticas de Ações

Afirmativas, declaro para fins específicos que:

- 1) Identifico-me fenotipicamente como negro(a);
- 2) Estou ciente de que a autodeclaração como negro(a) é de caráter pessoal, como minha própria identificação fenotípica, não sendo considerada ascendência negra familiar de primeiro ou demais graus;
- 3) Abaixo justifico, resumidamente, as razões que me motivam a me declarar negro(a):

Local, _____, ____/____/____

Assinatura do(a) candidato(a)

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Sociais

Disciplina: FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS I	Carga Horária: 2 créditos	
	h/a: 36	Período: 6º
Ementa Análise da interface entre mecanismos e normas relacionados aos processos de governança global com a elaboração de políticas públicas nacionais. Estudo do papel desempenhado por instituições internacionais e de sua influência nas sociedades e políticas domésticas. Análise das dinâmicas e práticas de cooperação internacional, a partir de casos e atores. Discussão dos potenciais e limites das instâncias nacionais e internacionais de participação de atores da sociedade civil na formulação de políticas públicas nacionais e nas negociações de acordos internacionais.		
Objetivos gerais Compreender como normas e padrões internacionais se concretizam na formulação de políticas nacionais. Entender as dinâmicas contemporâneas de cooperação internacional e seus principais atores. Discutir os impactos destes processos na configuração do Estado e no exercício da democracia. Analisar os potenciais avanços e limites das experiências de participação social na formulação de políticas nacionais e internacionais.		
Objetivos específicos Estudar a interface entre normas internacionais e políticas nacionais a partir de casos concretos de convergência regulatória em áreas como saúde, educação, meio ambiente. Mapear os principais atores e práticas da cooperação internacional, dentre os quais órgãos estatais relacionados à cooperação técnica, agências internacionais, ONGs e entidades filantrópicas		
Bibliografia básica HURREL, Andrew. Complex governance beyond the state. In: _____. On global order: power, values and the constitution of international society. Oxford, NY: Oxford university press, 2007. SASSEN, Saskia. Denationalized state agendas and privatized norm-making. In: _____. Territory, Authority and Rights: from medieval to global assemblages. Princeton: PUP, 2006. SLAUGHTER, Anne-Marie. A New World Order. Princeton University Press, Princeton, NY, 2004. AVRITZER, Leonardo. Democracy and the public space in Latin America. Princeton University Press, 2002.		
Bibliografia complementar RIBEIRO, W C., (org.) Governança da Ordem Ambiental Internacional e Inclusão Social, USP/Annablume, SP, 2012. DAGNINO, Evelina. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002 DOBBIN, Frank, Beth Simmons, and Geoffrey Garrett. "The global diffusion of public policies: Social construction, coercion, competition, or learning?." Annu. Rev. Sociol. 33 (2007): 449-472. CERVO, Amado Luiz. "Socializando o desenvolvimento: uma história da cooperação técnica internacional do Brasil." Revista Brasileira de Política Internacional 37.1 (1994): 37-63. HIRST, Monica. Aspectos conceituais e práticos da atuação do Brasil em cooperação sul-sul: os casos de Haiti, Bolívia e Guiné Bissau. No. 1687. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2012.		

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Sociais

Disciplina: INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS II	Carga Horária: 4 créditos	
	h/a: 72	Período: 5º
<p>Ementa Estudo dos processos de difusão de normas e padrões no sistema internacional, do papel desempenhado por instituições internacionais e de sua influência nas sociedades e políticas domésticas dos Estados. Análise da disseminação de práticas internacionais como: segurança coletiva; intervenção humanitária; direitos humanos; sustentabilidade ambiental; princípios econômicos liberais; etc. Ênfase na relação entre os níveis domésticos e internacionais, e nas práticas de poder e autoridade política, militar, econômica e moral. Estudo da atuação de arranjos institucionais mais ou menos formalizados (G7, G20, BRICS) e dos variados níveis de legitimidade de normas e práticas.</p>		
<p>Objetivos gerais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fornecer ao estudante o instrumental necessário para compreender o surgimento, evolução e disseminação de normas no sistema internacional; 2. Apresentar uma discussão histórica e factual sobre a evolução de regimes e normas fundamentais no sistema internacional contemporâneo, ressaltando seus processos de implementação e consequências dos mesmos; 3. Enfatizar as interações entre os planos doméstico e internacional, o papel de atores estatais e não estatais, e os variados graus de legitimidade apresentados nesses processos; 4. Possibilitar um entendimento crítico do papel de normas, instituições internacionais e das relações de poder mascaradas nos processos de governança global. 		
<p>Bibliografia básica BARNETT, Michael & DUVAL, Raymond, eds. <i>Power in Global Governance</i> (Cambridge: Cambridge University Press, 2005). WOODS, Ngaire. <i>The Globalizers: the IMF, the World Bank, and their borrowers</i>. (Ithaca: Cornell University Press, 2006). AVANT, Deborah D.; FINNEMORE, Martha & SELL, Susan K., eds. <i>Who Governs the Globe?</i> (Cambridge: Cambridge University Press, 2010).</p>		
<p>Bibliografia complementar SIKKINK, Kathryn. <i>The Justice Cascade: How Human Rights Prosecutions Are Changing World Politics</i> (New York: W. W. Norton & Company, 2011). CHWIEROTH, Jeffrey M.. <i>Capital Ideas: The IMF and the Rise of Financial Liberalization</i> (Princeton: Princeton University Press, 2009). DREZNER, Daniel W.. <i>All Politics Is Global: Explaining International Regulatory Regimes</i> (Princeton: Princeton University Press, 2008). FINNEMORE, Martha. <i>The Purpose of Intervention: Changing Beliefs about the Use of Force</i> (Ithaca: Cornell University Press, 2004). BARNETT, Michael & FINNEMORE, Martha. <i>Rules for the World: International Organizations in Global Politics</i> (Ithaca: Cornell University Press, 2004).</p>		

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Sociais

Disciplina: LABORATÓRIO DE HABILIDADES PARA RI	Carga Horária: 2 créditos	
	h/a: 36	Período: 2º
<p>Ementa: Compreensão sobre diversos tipos de fontes de informação sobre as relações internacionais, bem como a sua manipulação e uso iniciais; Desenvolvimento da capacidade de expressão escrita e oral dos alunos a partir de temáticas e dinâmicas, sobremaneira conjunturais, das relações internacionais; Uso aplicado de conceitos descritivos e analíticos da área de RI e de áreas correlatas para lidar com problemas e questões contemporâneas de relações internacionais.</p>		
<p>Objetivos gerais Inaugurar o conjunto de disciplinas laboratoriais, familiarizando o estudante com um ciclo de disciplinas eminentemente práticas e com possibilidades variadas e dinâmicas de por o instrumental analítico da área de Relações Internacionais em diálogo com questões e problemas contemporâneos vinculados ao internacional tanto em seu sentido mais estrito quanto em seu sentido mais plural.</p>		
<p>Objetivos específicos Permitir o contato direto dos estudantes com as relações internacionais a partir do mapeamento das questões internacionais a comporem o ciclo temático da disciplina; Propor que os estudantes verifiquem a aderência de conceitos e vocabulários das RI face às análises e problematizações propostas; Apresentar saídas interdisciplinares para reações, análises e reflexões sobre o internacional contemporâneo.</p>		
<p>Bibliografia básica Robert Art and Robert Jervis (eds), <i>International Politics: Enduring Concepts and Contemporary Issues</i> 11th ed (Pearson: 2012); John Baylis, Steve Smith and Patricia Owen (eds), <i>The Globalization of World Politics</i> 6th ed (OUP: 2013); Lantis, Jeffrey S., Lynn M. Kuzma, and John Boehrer, eds. <i>The New International Studies Classroom: Active Teaching, Active Learning</i>. Boulder, CO: Lynne Rienner, 2000.</p>		
<p>Bibliografia complementar CHALMERS, Alan F. (1994). <i>A Fabricação da Ciência</i>. São Paulo, Unesp. GEDDES, Barbara. (2003). <i>Paradigms and Sand Castles: theory building and research design in comparative politics</i>. Ann Harbor-MI, The University of Michigan Press. LANE, Jan-Erik & ERSSON, Svante. (1994). <i>Comparative Politics: an introduction and new approach</i>. Cambridge-MA, Polity Press. Gorley-Heenan, Cathy, and Simon Lightfoot, eds. <i>Teaching Politics and International Relations</i>. Houndmills, UK, and New York: Palgrave Macmillan, 2012. Holsti, Ole R. "Reflections on Teaching and Active Learning." In <i>The New International Studies Classroom: Active Teaching, Active Learning</i>. Edited by Jeffrey S. Lantis, Lynn M. Kuzma, and John Boehrer, 257–269. Boulder, CO: Lynne Rienner, 2000.</p>		

A

Disciplina: OFICINA DE PESQUISA EM RI	Carga Horária: 2 créditos	
	h/a: 36	Período: 5º
Ementa Elaboração de propostas de pesquisa e de intervenção social a partir de marcos teóricos estabelecidos na área de RI. Conhecimento sobre as habilidades requeridas para a atuação do internacionalista.		
Objetivos gerais Familiarizar o estudante com o instrumental analítico da área de relações internacional, destacando os aspectos referentes à pesquisa e à intervenção social a partir de marcos teórico-metodológicos estabelecidos na área de RI.		
Objetivos específicos		
Bibliografia básica BOOTH, W. COLOMB, G., WILLIAMS, J. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático. 2ed. RJ: Vozes, 2002, p. 39-62. KLOTZ, Audie; PRAKASH, Deepa. <i>Qualitative Methods in International Relations: a pluralist guide</i> . New York: Palgrave McMillan, 2009.		
Bibliografia complementar RAGIN, Charles C. (1989). <i>The Comparative Method: moving beyond qualitative and quantitative strategies</i> . Berkeley-CA, University of California Press. SEBBEN, Fernando Dall' Ouder. <i>Separatismo e Hipótese de Guerra Local na Bolívia: Possíveis Implicações para o Brasil</i> . 2007. Monografia LÉTOURNEAU, Jocelyn. <i>Ferramentas para o pesquisador iniciante</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2011. pp.215-233. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; TAVARES, Dirce Encarnacion; GODOY, Herminia Prado. <i>Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica</i> . Campinas, SP: Papyrus, 2015. KNOPF, Jeffrey W. <i>Doing a Literature Review</i> . POnline. 2006. Disponível em http://isites.harvard.edu/fs/docs/icb.topic1038752.files/Doing_a_Literature_Review.pdf .		

*

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Sociais

Disciplina: POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA I	Carga Horária: 4 créditos	
	h/a: 72	Período: 3º
<p>Ementa</p> <p>As relações internacionais do Brasil desde a Independência até a Quarta República. Estudo dos determinantes domésticos e internacionais das relações internacionais do país. Consolidação das fronteiras nacionais; relações com as potências e o entorno regional; participação nos conflitos internacionais e nos reordenamentos pós-guerras; o Brasil no contexto da Guerra Fria; modelo de desenvolvimento e inserção internacional.</p>		
<p>Objetivos gerais</p> <p>Este curso busca promover a capacidade de pensar historicamente as relações políticas internacionais que o Brasil manteve desde o século XIX até o período de redemocratização do país, isto é, busca permitir a compreensão das especificidades das circunstâncias históricas que abrigam as decisões e as implementações de política externa neste país.</p>		
<p>Objetivos específicos</p>		
<p>Bibliografia básica</p> <p>PEDREIRA, Jorge. “Portugal no concerto das nações” e “Os tratados de 1810”. In: <i>D. João VI: um príncipe entre dois continentes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 223-227 e pp. 227-235.</p> <p>PIMENTA, João Paulo G. “O Brasil e a ‘experiência Cisplatina’ (1817-1828)” In: JANCSÓ, István (org.). <i>Independência: história e historiografia</i>. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005, p. 755-789.</p> <p>RODRIGUES, Jaime. “Causas ‘irrealizáveis’, ‘impossíveis’ e ‘impolíticas’.” e “A pressão inglesa: honra, interesses e dignidade”. In: <i>O infame comércio. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)</i>. Campinas: Unicamp, 2000, pp. 69-125.</p> <p>ALMEIDA, Paulo Roberto de. “Parte V: Diplomacia da força de trabalho: escravidão e imigração.” In: <i>Formação da diplomacia econômica do Brasil: as relações econômicas internacionais do Império</i>. São Paulo: SENAC, Brasília: FUNAG, 2001, pp. 305-372.</p> <p>DORATIOTO, Francisco. “Tempestade no Prata”. In: <i>Maldita Guerra. Nova história da Guerra do Paraguai</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp. 23-96.</p> <p>COSTA, Wilma Peres. “A guerra da Tríplice Aliança e a crise do Império”. In: <i>A espada de Dâmocles. O exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império</i>. São Paulo: Hucitec/Unicamp, 1996, pp. 143-187.</p> <p>PEREIRA, Paulo José dos Reis. “Concepções de Nabuco à frente da Embaixada.” In: <i>A política externa da Primeira República e a atuação de Joaquim Nabuco em Washington</i>. Dissertação de Mestrado, UNESP, 2005.</p> <p>RICUPERO, Rubens. <i>Rio Branco. O Brasil no mundo</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.</p> <p>SANTOS, Luís Cláudio Fillafañe G. “O barão e outros santos”. In: <i>O dia em que adiaram o Carnaval: política externa e a construção do Brasil</i>. São Paulo: Ed. UNESP, 2010, pp. 179-191.</p>		

MOURA, Gerson. “Bons vizinhos na paz e na guerra”. In: *Estados Unidos e América Latina*. São Paulo: Contexto, 1990, pp. 25-38.

SANTOS, Luís Cláudio Fillafañe G. “A consciência do atraso”. In: *O dia em que adiaram o Carnaval: política externa e a construção do Brasil*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010, pp. 193-225.

DANESE, Sérgio. “A diplomacia presidencial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.” In: *Diplomacia presidencial. História e crítica*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, pp. 285-314.

CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. “Do realinhamento à política externa independente (1945-1964)”. In: *A política externa brasileira (1822-1985)*. São Paulo: Ática, 1986, pp.76-79.

DANESE, Sérgio. “A diplomacia presidencial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.” e “A diplomacia presidencial de Jânio Quadros a Itamar Franco.” In: *Diplomacia presidencial. História e crítica*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, pp. 314-331 e pp. 332-341.

DANESE, Sérgio. “A diplomacia presidencial de Jânio Quadros a Itamar Franco.” In: *Diplomacia presidencial. História e crítica*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999, pp. 342-384.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. “Um gigante à deriva. Globalização neoliberal, Mercosul e abandono do Projeto Nacional (1990-2002).” In: *Relações internacionais do Brasil. De Vargas a Lula*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003, pp. 79-105.

Bibliografia complementar

SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Nasce um império nos trópicos.” In: *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, pp. 35-43.

MARQUESE, Rafael de Bivar. “Escravidão e Independência: a ideologia da escravidão no Brasil, em Cuba e nos Estados Unidos nas décadas de 1810 e 1820”. In: JANCSÓ, István (org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005, pp. 809-827.

CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. “Distensão e universalismo: a política externa ao final do Império.” In: *História da política exterior do Brasil*. Brasília: UNB, 2008, pp. 129-148.

TOPIK, Steven C. “As relações entre o Brasil e os Estados Unidos na época de Rio Branco.” In: CARDIM, Carlos Henrique e ALMINO, João (org.). *Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil*. Rio de Janeiro: EMC, 2002, pp. 407-433.

TOTA, Antonio Pedro. “O Boogie-Woogie na favela: a obnubilação brasileira.” In: *O imperialismo sedutor americanização do Brasil na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 129-175.

VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. In: *A política externa do Regime Militar brasileiro: multilateralização, desenvolvimento*